

Presença

Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Outubro - 2018 - Nº 206 - Ano 17

#PrayForTheChurch

CAMPANHA ESPECIAL
TERÇO PELA IGREJA

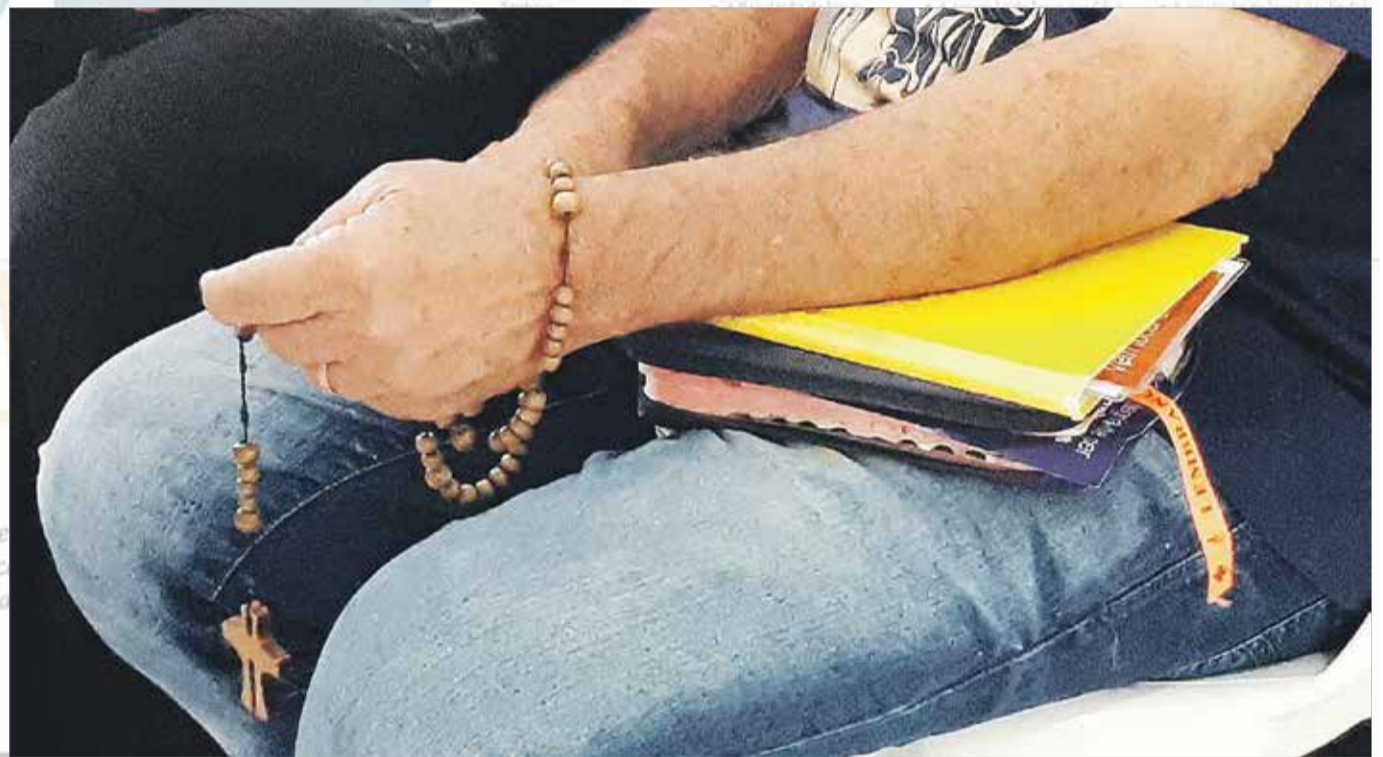
OUTUBRO
2018

Mês Missionário

Papa pede que rezemos o Terço pelo bem da Igreja

O Papa Francisco convida os fiéis de todo o mundo para rezar o Santo Terço todos os dias durante o mês de outubro, pedindo à Virgem Maria e a São Miguel Arcanjo que protejam a Igreja do demônio que pretende dividir a comunidade cristã. Veja na Pág. 2 algumas dicas de como atender esse pedido do Papa em nossas comunidades ou de modo pessoal.

P. 2



Lu Corrêa



Rede Mundial de Oração do Papa

todos para enfrentar os momentos de dificuldades

malignas, que andam pelo mundo para perder as almas.

Chico Surian



23/9 - D. Tarcísio fala no encontro em Praia Grande que reuniu mais de 300 homens que rezam o Terço

P. 13

Diác. Reinado Souza



Paróquia S. Judas Tadeu/CB celebra a primeira missa no terreno da futura capela Sagrada Família

P. 6

Chico Surian



Comunidade celebra os 50 anos de criação da Paróquia Jesus Crucificado, em Santos

P. 16

Divulgação



Sínodo da Juventude: a Igreja é chamada a ouvir os jovens. Saiba mais.

P. 3 e 10

Em outubro, rezar diariamente o Terço contra o mal que divide

O Papa Francisco convida os fiéis de todo o mundo para rezar o Santo Terço todos os dias durante o mês de outubro, pedindo à Virgem Maria e a São Miguel Arcanjo que protejam a Igreja do demônio que pretende dividir a comunidade cristã. O Santo Padre repassou este apelo ao padre jesuíta Frédéric Fornos, diretor internacional da Rede Mundial de Oração ao Papa. Na Missa celebrada na Casa Santa Marta em 11 de setembro, Francisco havia dito que a oração é a força que vence o Grande Acusador, que nestes tempos, em particular, vaga pelo mundo acusando e escandalizando. Esta campanha especial de oração teve início na segunda-feira, 1º de outubro, na memória de Santa Teresa de Lisieux, e também visa tornar a Igreja cada vez mais consciente dos erros e abusos cometidos, em um renovado compromisso de lutar para que o mal não prevaleça.

Rádio Vaticano: *Padre Fornos, fale-nos sobre essa iniciativa de oração contra o espírito do mal.*

Pe. Fornos: Estes últimos anos e meses na Igreja, vivemos situações difíceis, entre as quais – o sabemos – abusos sexuais, abusos de poder, de consciência, por parte de clérigos, pessoas consagra-

das e leigos, sem esquecer as divisões internas que são seguramente favorecidas pelo espírito maligno que busca cumplicidade em nossos corações, e como Santo Inácio de Loyola diz, é "o inimigo mortal da nossa natureza humana". Na tradição cristã, o mal tem diferentes denominações. Por exemplo, satanás, que em hebraico significa adversário, ou diabo, que em grego significa "aquele que divide ou semeia a discórdia". Na tradição bíblica fala-se também do sedutor do mundo, do pai da mentira ou de Lúcifer, aquele que se apresenta como um anjo de luz, com aparência boa, mas que induz ao engano. O mal se manifesta de diferentes maneiras e hoje a missão de evangelização da Igreja torna-se mais difícil e vai sendo desacreditada por nossa cumplicidade.

Rádio Vaticano: *O mal é, em última instância, também nossa responsabilidade.*

Pe. Fornos: Sim, é a responsabilidade de deixar-nos levar pelas paixões que não nos abrem à vida verdadeira. Entre essas paixões, há a sede de riquezas, a vaidade, o orgulho, através do qual – o Papa Francisco nos disse há alguns dias – o mal quer nos arrastar. O mal é um sedutor: ele se apresenta com pensamentos e boas intenções no início

e, pouco a pouco, leva a pessoa às suas intenções perversas: discórdia, mentira.

Rádio Vaticano: *E em relação ao pedido do Papa?*

Pe. Fornos: O Papa Francisco nos recordou em sua Carta ao Povo de Deus de 20 de agosto passado que, se um membro sofre, todos os membros sofrem juntos. Quando experimentamos desolações – as experimentamos agora – que essas chagas eclesiais nos causam, com Maria nos fará bem insistir na oração, procurando crescer no amor, na fidelidade à Igreja. Por esta razão, durante o mês de outubro, o Santo Padre pede a todos os fiéis que façam um esforço maior em nossa oração pessoal e comunitária. O Santo Padre nos convida a rezar o Santo Rosário todos os dias, para que a Virgem Maria ajude a Igreja nestes tempos de crise. Sabemos que a Virgem Maria permaneceu junto à Cruz, mesmo quando os apóstolos fugiram ... Ela nos ajuda a estar com Jesus junto à Cruz. E no final da recitação do Santo Rosário, o Papa nos pede para rezar ao Arcanjo São Miguel, para que possa defender a Igreja dos ataques do demônio. Segundo a tradição espiritual, Miguel é o chefe dos exércitos celestes e protetor da Igreja.

Rádio Vaticano: *O Rosário termi-*

na, portanto, com uma oração especial:

Pe. Fornos: Sim, o Santo Padre nos convida, no final da recitação do Rosário a fazer duas orações. A primeira oração é dirigida a Maria. É uma invocação muito antiga. Chama-se "Sub tuum presidium". É uma oração do terceiro ou quarto século, muito bonita, na qual se pede, de fato para estar "sob a proteção" de Maria "À vossa proteção recorreremos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita".


A segunda oração é a tradicional a São Miguel. É uma oração escrita por Leão XIII, que também nos ajuda a orar pela proteção da Igreja: "São Miguel Arcanjo defendei-nos no combate. Sede o nosso refúgio contra as maldades e ciladas do demônio. Que Deus manifeste sobre ele o seu poder, esta é a nossa humilde súplica. E vós, Príncipe da Milícia Celeste com o poder que Deus vos conferiu precipitai no inferno a Satanás e aos outros espíritos malignos, que andam pelo mundo para perder as almas. Amém!".

(fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/papa-news/2018-10/papa-francisco-rezar-terco-outubro-contra-diabo.html>)

#PrayForTheChurch

CAMPANHA ESPECIAL
DE ORAÇÃO PELA IGREJA

OUTUBRO
2018



O quê?

EM OUTUBRO, REZAR PELA IGREJA E LUTAR CONTRA O MAL.

Durante o mês de outubro, o Papa Francisco exorta-nos a um tempo especial de oração com todo o Povo de Deus:

Rezando o Rosário a Virgem Maria e o Sub Tuum Praesidium ("À vossa proteção"), para pedir pela Igreja. E a São Miguel Arcanjo para que a defenda dos ataques do demônio.

Como?

1 Rezar o Santo Rosário.

<p>Mistérios Gozosos: 2ª-f e Sábado</p> <p>1ª- Anunciação do Arcanjo S. Gabriel a Maria 2ª- Visitação de N. Senhora a Santa Isabel 3ª- Nascimento de Jesus 4ª- Apresentação de Jesus no Templo 5ª- A perda e o encontro do menino Jesus no Templo</p>	<p>Mistérios Dolorosos: 3ª-f e Sexta-feira</p> <p>1ª- Agonia de Jesus, no Horto das Oliveiras 2ª- Flagelação de Jesus 3ª- Coroação de espinhos ao Nosso Senhor 4ª- Cristo carregando a Cruz ao Calvário 5ª- Crucificação e morte de Jesus</p>	<p>Mistérios Gloriosos: 4ª-feira e Domingo</p> <p>1ª- Ressurreição de Jesus 2ª- Ascensão do Senhor 3ª- A vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos 4ª- Assunção de N. Senhora 5ª- Coroação da Virgem como Rainha do céu e da terra</p>
---	---	---

2 Rezar o Sub Tuum Praesidium

À vossa proteção recorreremos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, Mas livrai-nos sempre de todos os perigos, Ó Virgem gloriosa e bendita! Amém!

3 Rezar a oração a São Miguel

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Sede o nosso refúgio contra as maldades e ciladas do demônio. Que Deus manifeste sobre ele o seu poder, esta é a nossa humilde súplica. E vós, Príncipe da Milícia Celeste, com o poder que Deus vos conferiu, precipitai no Inferno a Satanás e aos outros espíritos malignos, Que andam pelo mundo para perder as almas. Amém!

Quando?

Durante todo o mês de outubro de 2018.

Onde?

Na Missa, num momento de oração pessoal ou comunitária, com os amigos, companheiros, colegas, a caminho do trabalho, no ônibus, diante do Sacrário ou onde considerar necessário.

Por quê?

Porque a Igreja precisa do compromisso e da oração de todos para enfrentar os momentos de dificuldades e desafios que está vivendo.

Este é o nosso poder: não prevalecer ou gritar mais alto, segundo a lógica deste mundo, mas exercitar a força mansa da oração". (Papa Francisco)

Rede Mundial de Oração pelo Papa www.oracaodopapa.net

Facebook/diocesedesantos

WWW.
diocesedesantos.
com.br

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Francisco Emílio Surian
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,

Bertioga e Peruíbe. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

Jovem e fé: um árduo caminho



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos
desde 6/5/2015

A expressão “nadar contra a corrente” expressa bem o desafio para viver a fé nos dias atuais. Isso vale para os adultos e, com muito mais razão, para os jovens.

Em conversa com jovens nas visitas pastorais, valentes sobreviventes da situação de hoje, e que ainda frequentam nossas comunidades, percebemos que, além das grandes dificuldades que encontram para viver a fé na sociedade, enfrentam também outras tantas dentro da Igreja.

Análises da situação juvenil atual revelam que os jovens em geral estão meio confusos e sofrendo muito, e que as instituições mais próximas de referência como a família, a escola, a Igreja, não tem sido para eles espaços de acolhida, orientação e proteção, porque andam também meio perdidas diante das grandes mudanças de nosso tempo. Nesta situação, as redes sociais se tornam refúgio e espaço de relação, mas também representam limitações que confundem e prendem no emaranhado de seus múltiplos caminhos. Creio que não seria exagerado dizer que os jovens estão como que envolvidos por um furacão que os deixa inseguros e ansiosos com relação ao futuro e, não raramente, tristes e deprimidos. O índice de suicídios é um fator de alar-

me, pois é como um grito de socorro na busca de sentido.

O ambiente da escola e da universidade, particularmente, dominado por muita ideologia e pouca oportunidade e liberdade de pensar sobre a realidade, tem se tornado um espaço de discriminação para qualquer manifestação religiosa e de fé. Uma grande contradição da sociedade que prega liberdade e autonomia, que só não valem para a prática religiosa! É triste ouvir jovens relatando serem discriminados e humilhados por afirmarem suas convicções de fé!

Estas dificuldades se somam às desigualdades sociais e à insegurança vivida no campo econômico, no mercado de trabalho, na condição de pobreza e de dignidade básica de vida para grande parte da juventude brasileira, e ainda ao grande desafio do apelo do mundo das drogas e do aliciamento por parte do tráfico. É mais um sintoma da falta de sentido, a química buscada para preencher o vazio da alma!

A dificuldade de ouvir mais os jovens torna nossas comunidades eclesiais insensíveis às suas dificuldades, ou incapazes de responder adequadamente às suas necessidades para a vivência da fé. No itinerário da fé é necessário redescobrir caminhos de

formação e de acompanhamento dos jovens na passagem da adolescência para a vida adulta, ajudando-os a fazerem a síntese entre fé e razão, particularmente no momento em que vivem a realidade universitária. E mais, considerar os jovens protagonistas da evangelização dos outros jovens, e não apenas destinatários da missão da Igreja.

Aliás, é preciso ressaltar tantas experiências positivas que já vem acontecendo em muitas partes, como os grupos de jovens, a prática do voluntariado e da missão, as ricas vivências de encontros e retiros, a atuação nas pastorais dentro e fora da Igreja, entre outras.

Entendemos bem porque o Papa Francisco convocou um Sínodo da Igreja para tratar do tema dos jovens, da fé e do discernimento vocacional. Em artigo no mês de março já abor-

dei o assunto da preparação e da proposta do Sínodo. Neste mês de outubro ele está acontecendo, nos dias 3 a 28, e certamente trará novas luzes para a vida e a missão da Igreja.

O Instrumento de trabalho para o Sínodo, recolhendo as contribuições do questionário respondido pelos jovens e buscando refletir sobre a realidade por eles descrita, gira em torno de 7 palavras-chaves: escuta, acompanhamento, conversão, discernimento, desafios, vocação, santidade.

Vamos acompanhar o Sínodo, que será outro momento desta reflexão, e que dará sua contribuição particular. Esperamos muitos frutos para a Igreja que se desdobra mais uma vez sobre os jovens, esta parcela prioritária de sua missão.

O que o Espírito está dizendo algo às Igrejas a respeito dos jovens e através deles? Como nossas comunidades estão buscando ouvir o que o Espírito nos diz nos sinais dos tempos, e como vamos responder aos apelos do Espírito Santo?

Nota: Acompanhe o Sínodo sobre a Juventude na página oficial do Vaticano (ou nas mídias sociais da Diocese de Santos: <https://www.vaticannews.va/pt/taglist.chiesa-e-religioni.Chiesa.Synod2018.html>)

Discurso do Papa na abertura do Sínodo dos Jovens

Trechos do discurso do Papa Francisco na abertura do Sínodo dos Jovens, na tarde de quarta-feira (3/10), na Sala do Sínodo, no Vaticano.

“Prezadas Beatitudes, Eminências, Excelências, Amados irmãos e irmãs, Queridos jovens!

... Desejo também agradecer vivamente aos jovens que neste momento estão conectados conosco e a todos os jovens que fizeram ouvir, de muitos modos, a sua voz. Agradeço-lhes por terem querido apostar que vale a pena sentir-se parte da Igreja ou entrar em diálogo com ela; vale a pena ter a Igreja como mãe, como mestra, como casa, como família, capaz – não obstante as fraquezas humanas e as dificuldades – de fazer resplandecer e transmitir a mensagem sem ocaço de Cristo; vale a pena agarrar-se à barca da Igreja que, mesmo através das tempestades implacáveis do mundo, continua a oferecer a todos refúgio e hospitalidade; vale a pena colocar-se à escuta uns dos outros; vale a pena nadar contracorrente e aderir a valores altos, como a família, a fidelidade, o amor, a fé, o sacrifício, o serviço, a vida eterna.

A nossa responsabilidade aqui, no Sínodo, é não os desmentir; antes, é demonstrar que têm razão em apostar: verdadeiramente vale a pena, verdadeiramente não é tempo perdido!

... O Sínodo que estamos a viver é um momento de partilha. Assim, no início do percurso da Assembleia sinodal, a todos desejo convidar a falarem com coragem e parresia, isto é, aliando liberdade, verdade e caridade. Só o diálogo nos pode fazer crescer. Uma crítica honesta e transparente é construtiva e ajuda, ao contrário das bisbilhotices inúteis, das murmuracões, das ilações ou dos

preconceitos.

...
Deixemos para trás preconceitos e estereótipos. Um primeiro passo rumo à escuta é libertar as nossas mentes e os nossos corações de preconceitos e estereótipos: quando pensamos já saber quem é o outro e o que quer, então teremos verdadeiramente dificuldade em escutá-lo seriamente. As relações entre as gerações são um terreno onde preconceitos e estereótipos pegam com facilidade proverbial, a ponto de muitas vezes nem nos darmos conta disso. Os jovens são tentados a considerar ultrapassados os adultos; os adultos são tentados a julgar os jovens inexperientes, a saber como são e sobretudo como deveriam ser e comportar-se. Tudo isto pode constituir um forte obstáculo ao diálogo e ao encontro entre as gerações. A maioria dos presentes não pertence à geração dos jovens, pelo que devemos claramente ter cuidado sobretudo com o risco de falar dos jovens a partir de categorias e esquemas mentais já superados. Se soubermos evitar este risco, então contribuiremos para tornar possível uma aliança entre gerações. Os adultos deveriam superar a tentação de subestimar as capacidades dos jovens e de os julgar negativamente. Uma vez li que a primeira menção deste facto remonta a 3000 a.C., tendo sido encontrada num vaso de barro da antiga Babilónia, onde está escrito que a juventude é imoral e que os jovens não são capazes de salvar a cultura do povo. Por sua vez, os jovens deveriam superar a tentação de não prestar ouvidos aos adultos e considerar os idosos «coisa antiga, passada e chata», esquecendo-se que é insensato querer partir sempre do zero, como se a vida

começasse apenas com cada um deles. Na realidade, apesar da sua fragilidade física, os idosos permanecem sempre a memória da nossa humanidade, as raízes da nossa sociedade, o «pulso» da nossa civilização...

Por conseguinte, é preciso, por um lado, superar decididamente o flagelo do clericalismo. De fato, a escuta e o abandono dos estereótipos são também um forte antídoto contra o risco do clericalismo, ao qual uma assembleia como esta, independentemente das boas intenções de cada um de nós, está inevitavelmente exposta. O clericalismo nasce duma visão elitista e excludente da vocação, que interpreta o ministério recebido mais como um poder a ser exercido do que como um serviço gratuito e generoso a oferecer; e isto leva a julgar que se pertence a um grupo que possui todas as respostas e já não precisa de escutar e aprender mais nada. O clericalismo é uma perversão e é raiz de muitos males na Igreja: destes devemos pedir humildemente perdão e sobretudo criar as condições para que não se repitam.

Mas, por outro lado, é preciso curar o vírus da autossuficiência e das conclusões precipitadas de muitos jovens. Diz um provérbio egípcio: «Se não houver um idoso na tua casa, compra-o, porque ser-te-á de proveito». Repudiar e rejeitar tudo o que foi transmitido ao longo dos séculos leva apenas àquele perigoso extravio que está, infelizmente, a ameaçar a nossa humanidade; leva ao estado de desilusão que invadiu os corações de gerações inteiras. A acumulação das experiências humanas ao longo da história é o tesouro mais precioso e fiável que as gerações herdaram uma da outra; sem nunca esquecer a revelação divina que ilumina e dá sentido à história

e à nossa existência.

Que o Sínodo desperte os nossos corações! O momento presente, mesmo da Igreja, aparece carregado de canseiras, problemas, pesos. Mas a fé diz-nos que é também o kairos no qual o Senhor vem ao nosso encontro para nos amar e chamar à plenitude da vida. O futuro não constitui uma ameaça que devemos temer, mas é o tempo que o Senhor nos promete para podermos experimentar a comunhão com Ele, com os irmãos e com toda a criação. Precisamos de reencontrar as razões da nossa esperança e sobretudo de as transmitir aos jovens, que estão sedentos de esperança. Como justamente afirmava o Concílio Vaticano II, «podemos legitimamente pensar que o destino futuro da humanidade está nas mãos daqueles que souberem dar às gerações vindouras razões de viver e de esperar» (Const. past. Gaudium et spes, 31).

... Esforcemo-nos, pois, por procurar «frequentar o futuro» e por fazer sair deste Sínodo não só um documento – que geralmente é lido por poucos e criticado por muitos – mas sobretudo propósitos pastorais concretos, capazes de realizar a tarefa do próprio Sínodo, que é fazer germinar sonhos, suscitar profecias e visões, fazer florescer a esperança, estimular confiança, faixar feridas, entrançar relações, ressuscitar uma aurora de esperança, aprender um do outro, e criar um imaginário positivo que ilumine as mentes, aqueça os corações, restitua força às mãos e inspire aos jovens – a todos os jovens, sem excluir nenhum – a visão dum futuro repleto da alegria do Evangelho”.

(A íntegra do discurso encontra-se em: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2018-10/integra-discurso-papa-abertura-sinodo-jovens.html>)

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



O verdadeiro discípulo missionário ouve o grito do pobre!

Neste Artigo Bíblico-Catequético, do Mês de outubro, Mês Missionário, no 30º Domingo do Tempo Comum refletiremos o Evangelho de Marcos 10,46-52. Este Evangelho nos faz compreender que não podemos nos acomodar, temos que ir ao encontro do Mestre, para vê-lo e segui-Lo em busca de Vida Plena. O cego Bartimeu está sentado à beira da estrada, como muitos, não pode participar da caminhada que acompanha Jesus. Mas ele grita, invocando a ajuda de Jesus: "Filho de Davi! Tem compaixão de mim!" (Mc 10,51).

O grito do pobre incomoda. Os que estão no caminho tentam abafá-lo. Mas "ele, porém, gritava mais ainda!" (Mc 10,48). E Jesus, o que faz? Ele escuta o grito, para, e manda chamá-lo! Os que queriam abafar o grito incômodo do pobre agora, a pedido de Jesus, são obrigados a ajudá-lo chegar até Jesus.

O centro deste relato é o seguimento de Jesus, isto é, do discipulado, que é muito caro no Evangelho de Marcos. O cego curado se torna o modelo do verdadeiro discípulo, e o milagre resume, num pequeno drama, a mudança radical que se opera naquele que está disposto a seguir verdadeiramente a Jesus: Bartimeu larga tudo e vai até Jesus. Não tem muito. Apenas um manto. Mas era o que tinha para cobrir o seu corpo, como em Êxodo: "Se tomares o manto do teu próximo em penhor, tu lho restituirás antes do por-do-sol. Porque é com ele que se cobre, é a veste do seu corpo: em que se deitaria? Se clamar a mim, eu ouvirei, porque sou compassivo" (Ex 22,25-26). Era a sua segurança, o seu chão! Jesus pergunta: "Que queres que eu te faça?" (Mc 10,51). Não basta gritar. Tem que saber por que grita! "Mestre, que eu possa ver novamente!" (v. 51). Ele Soube entregar sua vida, aceitando Jesus sem impor condições. Jesus lhe disse: "Tua fé te curou!" (Mc 10,52). No mesmo instante, o cego recuperou a vista. Largou tudo e seguiu Jesus no caminho para o Calvário (v. 52).

Nesta decisão de caminhar com Jesus está a fonte da coragem e a semente da vitória sobre a cruz. Pois a cruz não é uma fatalidade, nem uma exigência de Deus: ela é a consequência do compromisso assumido com Deus de servir aos irmãos, na construção do Reino, em especial com "os cegos da vida", aos doentes, aos oprimidos, enfim, todos os que sofrem no corpo e na alma as chagas do crucificado, em busca da liberdade e de vida.

Esta é a razão pela qual o discípulo-missionário não pode ficar sentado, como um cego, na beira do caminho ou em cadeira de balanço, "deitado em berço esplendido", como no hino cívico do Brasil: o verdadeiro discípulo-missionário levanta-se, sai pelas caminhos, vai às periferias sociais e humanas, como no banquete, em Lucas: "Quando deres uma festa chama, os pobres, extropiados, coxos, cegos..." (Lc 14,13).

Para refletirmos: Podemos perguntar-nos hoje qual é nossa capacidade para escutar os gritos de todas as pessoas que estão na beira do caminho? Estamos sendo discípulos de Jesus, indo ao encontro de tantos outros cegos que estão atirados nas ruas, nas casas, praças e vilas? No novo processo de Catequese de Iniciação à Vida Cristã, estamos assumindo como pede a Igreja ou estamos acomodados e cegos?

Agenda de Retiro de Catequistas:

Região Guarujá - (Para Catequistas de Guarujá e Bertioga) - Dia 18/10 - 19h30 - Matriz S. João Batista (Bertioga).

Região litoral Centro (Para Catequistas de Praia Grande e Mongaguá) - Dia 27/10 - 8h30 - Matriz N. Sra. das Graças (Praia Grande).

Saiba mais: www.abcdiocesedesantos.blogspot.com.br / [facebook.com/abcsantos/](https://www.facebook.com/abcsantos/) / abcdiocesedesantos@gmail.com

Canção Nova participa da missa no Carmelo

Carmelo S. José



O Carmelo de São José e da Virgem Mãe de Deus - único Mosteiro de vida contemplativa na Diocese de Santos - celebrou, no último dia 15 de setembro, mais uma das santas missas em louvor ao ano jubilar pelos seus 70 anos de existência.

Nesta celebração participou a Canção Nova de Santos, animando e agradecendo a oportunidade do encontro. Com o tema: "Salve, ó Cruz, única esperança", se exerceu intensamente a vivência da liturgia, até o ápice, que foi a santa Comunhão, como explica Márcio Carril, coordenador da Canção Nova de San-

tos: "Estar em comunhão com as Irmãs Carmelitas Descalças foi uma experiência espetacular! Presenciar todo o amor, o zelo e a fé em Jesus Cristo na Santíssima Eucaristia é algo que causa um sentimento impossível de expressar", contou Carril, desejando bênçãos às Irmãs.

"Deus, na sua infinita bondade, continue abençoando, capacitando e providenciando tudo o que é necessário para as Irmãs continuarem vivendo em amor e adoração contínua a Nosso Senhor Jesus Cristo. Tive a certeza, ao encontrar com elas, que o Senhor definitivamente vive naquele local", disse o coordenador.

'Bate-lata' com as crianças da Santa Rosa

Pascom Santa Rosa



Dia de grande alegria e animação missionária com o "Bate-lata" realizado pelas crianças da Catequese e Infância e Adolescência Missionária (IAM) da Paróquia Santa Rosa de Lima, no Guarujá, no dia 15 de setembro. O evento serviu ainda para a divulgação das pastorais e dos serviços realizados nas capelas da paróquia. No dia 12 de outubro, abrindo a Visita Pastoral que D. Tarcísio fará na Paróquia até o dia 14, haverá a inauguração da Igreja Nossa Senhora Aparecida. Todos estão convidados.

Gincana Bíblica na Senhor dos Passos

Face/Paróquia



Proporcionar às crianças da Catequese maior conhecimento das Sagradas Escrituras, e oportunidade de convivência e integração, foi o objetivo da Gincana Bíblica realizada na Paróquia Senhor dos Passos, em Santos, no dia 23 de setembro. A Gincana contou ainda com o apoio do Grupo de Jovens da Paróquia.

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. S. Francisco de Assis/CB - 20h
2. N.S. Aparecida/Stos-última 2ª-feira - 20h
3. Comunidade S.anta Clara (Par. S. Tiago/Stos)- 20h
4. S. Judas Tadeu/Cubatão-20h
5. Sagrada Família/Santos-20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV-20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu/Cb)-20h
8. Com. N.S. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu/Cubatão)-19h
9. N. S. do Rosário de Pompéia/Stos -2ª 2ª-feira-20h
10. S. Jorge Mártir/Santos-20h
11. N.Senhora da Lapa/Cb-19h
12. Imaculado Coração de Maria/Stos-1ª e 3ª 2ª-f-20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário/Peruíbe)-19h30
14. Par. N. S. das Graças/Vicente de Carvalho - Após a Missa das 19h30
15. Com. S. Judas (Par. S. João Batista/Peruíbe)-19h30
16. Comundiade S. Judas (Par. S. José/Guarujá)-19h30
17. N. Senhora Auxiliadora (Par. N. S. Graças/Pg)-19h
18. N.S. Aparecida (Jd. Ieda/Par. N. Sra. de Sion/Itanhaém) - 2ª-f- 19h30
19. S. Bento (Balneário Gaivotas/ Par. N. Sra. de Sion/Itanhaém): 2ª-f - 19h30

Terça-feira

20. N. S. Amparo/SV-20h30
21. S. José Operário/Per - 19h30
22. São J. Anchieta/SV-18h
23. Com. S. Antônio (Par. N.S. Graças/Pg)-19h
24. Com. S. Pedro (Par. N.Senhora das Graças/Pg)- 19h
25. N.S. do Carmo/Stos-3ª-f-19h

Quarta-feira

26. Com. S. José Carpinteiro (Par. N. S. Graças/SV)- 2ª 4ª-f-20h
27. S. José Operário/Stos-20h
28. N. S. Assunção/Stos- 20h
29. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
30. S. Rosa de Lima/Gua-19h
31. N. Senhora Aparecida (S. J. Operário/Peruíbe)- 19h30
32. Com. S. Francisco (Par. S. Antônio/Pg) - 19h30
33. Com. N. S. Aparecida (São Judas Tadeu/Cubatão)-20h
34. Com. S. José (N. S. das Graças/ PG)-19h

Quinta-feira

35. S. Judas Tadeu/Stos- 1ª 5ª-f- 20h
36. N. S. das Graças/SV- 2ª 5ª-f-20h
37. Par. N. S. Aparecida/Pg-20h
38. Par. S. Paulo Apóstolo/Stos- última 5ª-f-20h
39. N. Senhora das Graças/Pg- 19h

Sexta-feira

40. São Pedro (S. José Operário/Peruíbe)- 19h30
41. São Benedito/Santos-18h
42. S. Margarida Maria/Santos-20h
43. S. Teresinha/Itanhaém-19h30
44. S. João Batista/ Perúibe-20h
45. Par. Santa Teresinha/Itanhaém: 6ª-f-19h30.

Sábado

46. Com. S. Judas (P. Nossa Senhora de Sion/Itanhaém) - 1º sáb-19h

Domingo

47. Com. Espírito Santo (Par. S. Tiago/Stos)-20h

Vicariato Social prepara celebração do Dia Mundial dos Pobres

Santos, 21 de Setembro de 2018

Aos Revmos. Párocos, Vigários Paroquiais, Administradores Paroquiais, Reitores e Diáconos.

Paz e Bem!

Ao aproximar-se, o dia Mundial dos Pobres, somos convidados a envolver-nos com eles e colocar-nos a serviço deles, não só neste dia, mas também em todos os dias do ano.

Neste ano o tema sugerido pelo Papa Francisco é: “Este pobre grita e o Senhor escuta”(Sl.34,7). “Este dia pretende ser uma pequena resposta que toda a Igreja, dispersa por todo mundo, é dirigida aos pobres de todos os tipos e de todas as terras para que não pensem que o seu grito tenha caído no vazio (Mensagem do Papa Francisco, para o 2º Dia Mundial dos pobres). Com esta preocupação de dar uma resposta aos diversos clamores que chegam ao coração de nossas Paróquias e Comunidades, propomos que o Dia Mundial dos pobres, em nossa Diocese, possa ser vivido da seguinte maneira:

1. Em todas as Celebrações Eucarísticas deste Domingo seja colocado uma prece em favor dos mais pobres;

2. Em todas as Regiões Pastorais de nossa Diocese procurar organizar um gesto concreto em favor dos menos favorecidos, ou seja: um café da manhã ou almoço comunitário;

3. Que cada Paróquia possa realizar um gesto concreto de doação de material de higiene pessoal ou material de limpeza que será distribuído entre as várias Entidades que recebem ajuda do nosso Vicariato;

4. Pedimos que a Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial dos Pobres seja lida e estudada em nossos Conselhos de Pastoral Paroquial, criando assim uma comunhão com toda a Igreja.

Buscando continuar ouvindo o clamor do pobre em nosso cotidiano, e com eles comprometendo-se, os saúda,

Pe. Valdeci João dos Santos

- Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização

Veja, a seguir, a Mensagem do Papa para o Dia Mundial dos Pobres, a ser celebrado no domingo anterior à Festa de Cristo Rei. Este ano no dia 18/11).

“Este pobre clama e o Senhor o escuta”

1. “Este pobre clama e o Senhor o escuta» (Sal 34, 7). Fazemos também nossas estas palavras do Salmista, quando nos vemos confrontados com as mais variadas condições de sofrimento e marginalização em que vivem tantos irmãos e irmãs, que nos habituamos a designar com o termo genérico de «pobres». O autor de tais palavras não é alheio a esta condição; antes pelo contrário, experimenta diretamente a pobreza e, todavia, transforma-a num cântico de louvor e agradecimento ao Senhor. Hoje, este Salmo permite-nos também a nós, rodeados por tantas formas de pobreza, compreender quem são os verdadeiros pobres para os quais somos chamados a dirigir o olhar a fim de escutar o seu clamor e reconhecer as suas necessidades.

Nele se diz, antes de mais nada, que o Senhor escuta os pobres que clamam por Ele e é bom para quantos, de coração dilacerado pela tristeza, a solidão e a exclusão, n’Ele procuram refúgio. Escuta todos os que são espezinhados na sua dignidade e, apesar disso, têm a força de levantar o olhar para o Alto a fim de receber luz e conforto. Escuta os que se veem perseguidos em nome duma falsa justiça, oprimidos por políticas indignas deste nome e intimidados pela violência; e contudo sabem que têm em Deus o seu Salvador. O primeiro elemento que sobressai nesta oração é o sentimento de abandono e confiança num Pai que escuta e acolhe. Sintonizados com estas palavras, podemos compreender mais profundamente aquilo que Jesus pro-

clamou com a bem-aventurança «felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino do Céu» (Mt 5, 3).

Clamar

2. O Salmo caracteriza a atitude do pobre e a sua relação com Deus, por meio de três verbos. O primeiro: «clamar». A condição de pobreza não se esgota numa palavra, mas torna-se um brado que atravessa os céus e chega a Deus.

Responder

3. Um segundo verbo é «responder». O Salmista diz que o Senhor não só escuta o clamor do pobre, mas também responde. A sua resposta – como atesta toda a história da salvação – é uma intervenção cheia de amor na condição do pobre.

Libertar

4. O terceiro verbo é «libertar». O pobre da Bíblia vive com a certeza de que Deus intervém em seu favor para lhe devolver dignidade. A pobreza não é procurada, mas criada pelo egoísmo, a soberba, a avidez e a injustiça: males tão antigos como o homem, mas sempre pecados são, acabando enredados neles tantos inocentes com dramáticas consequências sociais.

Neste Dia Mundial, somos convidados a tornar concretas as palavras do Salmo: «Os pobres comerão e serão saciados» (Sal 22, 27).

Iniciativas

7. Inúmeras são as iniciativas que a comunidade cristã empreende para dar um sinal de proximidade e alívio às muitas formas de pobreza que estão diante dos nossos olhos. Muitas vezes, a colaboração com outras realidades, que se movem impelidas não pela fé, mas pela solidariedade humana, consegue prestar uma ajuda que, sozinhos, não poderíamos realizar. O fato de reconhecer que, no mundo imenso da pobreza, a nossa própria intervenção é limitada, frágil e insuficiente leva a estender as mãos aos outros, para que a mútua colaboração possa alcançar o objetivo de maneira mais eficaz. Somos movidos pela fé e pelo imperativo da caridade, mas sabemos reconhecer outras formas de ajuda e solidariedade que se propõem, em parte, os mesmos objetivos; desde que não transcuremos aquilo que nos é próprio, ou seja, conduzir todos a Deus e à santidade. Uma resposta adequada e plenamente evangélica, que podemos realizar, é o diálogo entre as diversas experiências e a humildade de prestar a nossa colaboração, sem qualquer espécie de protagonismo.

Solidariedade para com os fracos

8. Por isto se compreende quão distante esteja o nosso modo de viver do modo de viver do mundo, que louva, segue e imita aqueles que têm poder e riqueza, enquanto marginaliza os pobres considerando-os um descarte e uma vergonha. As palavras do Apóstolo são um convite a dar plenitude evangélica à solidariedade com os membros mais fracos e menos dotados do corpo de Cristo: «Se um membro sofre, com ele sofrem todos os membros; se um membro é honrado, todos os membros participam da sua alegria» (1 Cor 12, 26). Na mesma linha, nos exorta ele na Carta aos Romanos: «Alegrai-vos com os que se alegram, chorai com os que choram. Preocupai-vos em andar de acordo uns com os outros; não vos preocupeis com as grandezas, mas entregai-vos ao que é humilde» (12, 15-16). Esta é a vocação do discípulo de Cristo; o ideal para o qual se deve tender constantemente é assimilar cada vez mais em nós «os mesmos sentimentos, que estão em Cristo Jesus» (Flp 2, 5).

“Grito dos Excluídos” tem ações em S. Vicente e Guarujá

Chico Surian



Pe. Felix



No alto: Grito dos Excluídos em Guarujá. Acima: Grito dos Excluídos em São Vicente

Entidades da sociedade civil, com o apoio da Pastoral da Cidadania da Diocese de Santos, realizaram mais uma edição do Grito dos Excluídos, no dia 7 de setembro, com duas ações distintas: a primeira, pela manhã, foi realizada na Comunidade Nossa Senhora da Esperança, no Jardim Irmã Maria Dolores (Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro/SV), com a participação de padres e leigos das paróquias de São Vicente. Esteve presente nesta celebração Padre Valdeci João dos Santos, Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização; Padre Félix Manoel dos Santos (Assessor Eclesiástico das CEBS), Padre Luciano Barbosa (Vigário Paroquial da Perpétuo Socorro).

No período da tarde, o evento se concentrou na Praça 14º Bis, em Vicente de Carvalho, Guarujá, e contou com a presença de D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano

de Santos, padre Rovílio Guizardi, CS (pároco da N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho), Padre Elmiran Ferreira (Senhor Bom Jesus/Guarujá), Luciano Barbosa (Perpétuo Socorro/SV) líderes de diferentes denominações religiosas (que participaram do ato inter-religioso), lideranças de movimentos sociais, agentes de pastorais e Pastoral da Juventude. O grupo de Jovens da Paróquia Senhor Bom Jesus apresentou um teatro sobre a “violência das drogas na vida dos jovens”.

O tema “Vida em Primeiro Lugar”, e o lema “Desigualdade gera violência: basta de privilégios” foram sendo abordados durante a caminhada que percorreu várias ruas, dentre eles: o direito à diversidade cultural, direito à educação, direito ao meio ambiente saudável, direito à liberdade religiosa, direito à vida, direito à saúde pública, emprego, direito às garantias constitucionais.

Esperança fundada no amor de Deus

9. Uma palavra de esperança torna-se o epílogo natural para onde nos encaminha a fé. Muitas vezes, são precisamente os pobres que põem em crise a nossa indiferença, filha duma visão da vida, demasiado imanente e ligada ao presente. O clamor do pobre é também um brado de esperança com que manifesta a certeza de ser libertado; esperança fundada no amor de Deus, que não abandona quem a Ele se entrega (cf. Rm 8, 31-39). Santa Teresa de Ávila deixara escrito no seu Caminho de Perfeição: «A pobreza é um bem que encerra em si todos os bens do mundo; assegura-nos um grande domínio; quero dizer que nos torna senhores de todos os bens terrenos, uma vez que nos leva a desprezá-los» (2, 5).

10. Convido os irmãos bispos, os sacerdotes e de modo particular os

diáconos, a quem foram impostas as mãos para o serviço dos pobres (cf. At 6, 1-7), a viver este Dia Mundial como um momento privilegiado de nova evangelização. Os pobres evangelizam-nos, ajudando-nos a descobrir cada dia a beleza do Evangelho. Não deixemos cair em saco roto esta oportunidade de graça. Neste dia, sintamo-nos todos devedores para com eles, a fim de que, estendendo reciprocamente as mãos uns para os outros, se realize o encontro salvífico que sustenta a fé, torna concreta a caridade e habilita a esperança a prosseguir segura no caminho rumo ao Senhor que vem.

Vaticano, na Memória litúrgica de Santo António de Lisboa, 13 de junho de 2018. Francisco

(A íntegra da Mensagem do Papa para o Dia Mundial dos Pobres pode ser acessada em: <https://w2.vatican.va>)

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



O sinal do cristão

Pegadas na areia dizem que alguém passou por ali. Um pano branco retangular com uma bola vermelha no centro representa o Japão. Uma flecha colocada num poste ou numa parede, indica provavelmente o sentido do tráfego de automóveis ou o local de saída de um prédio. Uma dor denuncia algo errado no organismo. São alguns exemplos dos infinitos sinais que encontramos pela vida. Todos eles trazem um significado, uma mensagem, um aviso, uma denúncia.

Fazer o “sinal da Cruz” representa nossa identidade de cristãos, porque, mais que outra coisa, lembra o amor incompreensível de um Deus que, além de assumir nossa natureza humana, levou até as últimas consequências a dedicação em nosso favor e o “sair de si mesmo” para nos fazer felizes. Espalhar seguidamente três cruzeiras (sobre a testa, sobre a boca e sobre o peito) é o PERSIGNAR-SE, quase como um exorcismo, enquanto dizemos: “Pelo sinal da Santa Cruz, livrai-nos Deus Nosso Senhor, dos nossos inimigos!”. Esses “inimigos” são os maus pensamentos (testa), as más palavras (boca) e os maus sentimentos (peito) [cf. Mt 15,19]. Melhor ainda, dessa forma queremos reafirmar que queremos ter pensamentos positivos, palavras animadoras e sentimentos generosos.

A outra Cruz, grande e única, da testa ao peito e do ombro esquerdo ao direito, é o BENZER-SE, enquanto dizemos: “Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. É a renovação da consagração batismal. Fazer o Sinal da Cruz, portanto, não é mero gesto, que vamos fazer de qualquer jeito e por qualquer motivo. É ritual sério e comprometedor. É o reconhecimento de que por vocação somos “santos”, isto é, propriedade exclusiva de Deus Criador. É a confissão de que somos Templos vivos da Trindade Santa, chamados a ser Sal da terra e Luz do mundo. É a afirmação de que no mundo queremos fazer a diferença, de tal maneira que o mundo fique melhor porque nós passamos por ele. Por tudo isso, o Sinal da Cruz merece ser feito com vagar, com atenção, com devoção, até mesmo com carinho e entusiasmo, como que desfraldando a bandeira da vitória do Cristo crucificado e ressuscitado.

Encontro Diocesano para formação de COMIPAS

“Comissão Missionária Diocesana - COMIDI - Carta Convite. Paz e Bem a todos!

Irmãos, com intuito de atender ao **Programa 1 do Plano Diocesano de Evangelização (Igreja em Estado Permanente de Missão)**, com referência ao “Projeto 2 - Revitalizar a Comissão Missionária Paroquial – COMIPA (Conselho Missionário Paroquial), para animar, coordenar e manter viva a consciência missionária em cada paróquia”, a COMIDI convida a todos para um Encontro de Formação Missionária em nossa Diocese.

Para tanto, contamos com o apoio de todos os párocos de nossa Diocese, no intuito da divulgação em suas paróquias, bem como indicar e solicitar a participação de, no mínimo, 5 membros que possam se comprometer com o projeto missionário e a implantação da COMIPA nas paróquias que ainda não a tenham. O palestrante convidado é o Pe. Andrea Vascon, Vigário na Paróquia N. Sra. de Fátima, na Diocese de Campo Limpo em SP, Assessor da COMIDI.



Da Formação:

Data: 3/11/2018, das 8h às 16h.

Local: Catedral de Santos.

Taxa: R\$ 10,00 por pessoa (para o almoço).

Das Inscrições: Até o dia 25/10/18.

A Ficha de Inscrição (que já foi enviada para as paróquias) deverá ser preenchida e entregue nas secretarias paroquiais para serem devolvidas ao Centro Pastoral, até o dia 25/10/18, A/C da Lucia.

O valor do almoço poderá ser enviado com a Ficha de Inscrição ou pago no local, no dia da formação.

Santos, 23 de setembro de 2018.

Padre Elmiran Ferreira - Assessor Diocesano da Comissão de Animação Missionária; Antônio Donizete - Coordenador do COMIDI.”

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques -
Doutor em Direito Canônico



Se o Papa é a maior autoridade da Igreja como a Liturgia não lhe pertence?

No artigo anterior afirmamos que a Liturgia não pertence ao Papa – assim como dissemos que ela não pertence ao Bispo, ao padre, ao diácono e aos leigos. Essa afirmação não foi bem entendida por alguns leitores. Afirmar uma coisa nem sempre significa negar outra, ou seja, o fato do Papa estar a serviço da Sagrada Liturgia não quer dizer que ele não tenha autoridade nesse assunto.

A Sagrada Liturgia é um dos modos como a Igreja exerce o múnus de santificar e é o exercício do sacerdócio de Nosso Senhor Jesus Cristo. Diz o Codex Iuris Canonici (Código de Direito Canônico), que exercem em primeiro lugar esse múnus de santificar os Bispos, principais dispensadores dos mistérios de Deus e dirigentes, promotores e guardiães de toda a vida litúrgica na Igreja (cân. 834-835). O Santo Padre, o Papa, é Bispo de Roma e Pastor da Igreja Universal, seu ministério é supremo, pleno, imediato e universal (cân. 331). Portanto, o Papa é aquele que, além de dirigir, promover e guardar a vida litúrgica da Diocese de Roma, também dirige, promove e guarda a vida litúrgica de toda a Igreja Católica.

O Papa submete-se à Sagrada Liturgia, segue as suas normas. Alguém já viu o Papa Francisco fazer o que bem entende em qualquer missa? Reparem como ele é zeloso e segue bem o ritual! Na Igreja ele, e qualquer outro Papa, deve ser o primeiro a dar o exemplo de submissão às normas litúrgicas. Ao mesmo tempo, o Papa pode, como Legislador universal da Igreja, mudar algumas normas litúrgicas.

Ao longo da história foram vários os Papas que fizeram mudanças na Sagrada Liturgia ou, pelo menos, deixaram grandes contribuições. Gregório Magno foi um deles. Ele reinou do final do século VI ao início do século VII. Valorizou muito as devoções populares dos fiéis-romanos e favoreceu a participação do povo nas liturgias das Basílicas. Uma de suas grandes contribuições foi na área do canto, tendo organizado uma schola cantorum, com execuções de músicas mais belas, complexas e ricas; nasceu assim o canto gregoriano. Outra contribuição foi na promoção do correto uso das imagens religiosas. Gregório Magno chegou a dizer que: “Uma coisa é adorar as imagens, e outra muito diferente é conhecer, por meio delas, o que se há de adorar. O que a Escritura é para o leitor, é a imagem para os que não sabem ler” (GREGORIO MAGNO, Epistolarum Lib. XI, 13 [ad Serenum Massiliensem Episcopum]:Migne, PL 77,1128).

Oportunamente falaremos de alguns Papas que empreenderam mudanças litúrgicas, seja por meio de Concílios, como o de Trento e o Vaticano II, seja por outros modos. Clemente VIII, São Pio X, Pio XII, São João XXIII, e Beato Paulo VI (que será canonizado nesse mês de outubro!) foram alguns deles. Bento XVI trouxe outra contribuição a Sagrada Liturgia “resgatando” uma forma litúrgica nunca ab-rogada pela Igreja, aquela do Missal de São João XXIII promulgado em 1962, e hoje conhecida como Forma Extraordinária do Rito Romano.



Rita Freire

Gincana Bíblica realizada com as crianças da Catequese e Infância e Adolescência Missionária da paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho, Guarujá, no dia 29 de setembro. “Foi uma gincana de entrosamento e integração entre os vários grupos da paróquia, não para promover a competição. Foi também um evento de solidariedade, pois uma das tarefas era arrecadação de alimentos para os vicentinos. As crianças conseguiram arrecadar 160 kilos. E, com esse espírito, iniciamos o mês missionário na paróquia”, avalia Rita Freire, da Coordenação da Catequese.

Diác. Reinaldo Flor de Souza



29/9/18 - Primeira Missa celebrada no terreno adquirido pela Paróquia São Judas Tadeu, no Jardim Casqueiro, em Cubatão, para a construção da Capela Sagrada Família. A paróquia tem como pároco padre Enrioque Ballerini e conta ainda com o auxílio pastoral dos diáconos Reinaldo de Souza e Valmir R. Lima.

Atividades do Seminário Diocesano no mês de setembro

Fotos: Seminário S. José



Seminaristas participam do 3º Congresso Internacional de Doutrina Social da Igreja

O evento aconteceu na cidade de São Paulo, entre os dias 19 a 21 de setembro, e teve como tema “Os Direitos Humanos à luz da Doutrina Social da Igreja”.

Teólogos de diversos países da América Latina refletiram sobre a importância da Declaração Universal dos Direitos

Humanos sob a perspectiva da Doutrina Social da Igreja e do Magistério do Papa Francisco.

Entre os destaques do Congresso estavam as conferências do cardeal Dom Óscar Rodríguez Maradiaga, Arcebispo de Tegucigalpa (Honduras), e do Secretário do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, Monsenhor Bruno-Marie Duffé.



A força da religiosidade popular na festa de Nossa Senhora do Monte Serrat

“Surpreendeu-me o fato de encontrar pessoas que não moram em Santos e nem na região da Baixada Santista. Conversei com pessoas vindas do Paraná, Alagoas, Sergipe, Piauí e cidades do interior de São Paulo. A fé e a devoção não têm limites! Ver peregrinos de tantos lugares

mostra a força da união produzida pela realidade popular, mostra um povo que vê em Maria a imagem da providência de Deus. Nos mostra que nas estradas da vida, na peregrinação de fé que todos fazemos, não estamos sozinhos, Maria Santíssima caminha conosco”, avalia o Seminarista Thiago de Miranda, sobre a festa da Padroeira de Santos, realizada de 26 de agosto de de setembro.



Faculdade de Teologia inicia comemorações pelos 70 anos - As festividades do ano jubilar se iniciaram no dia 24 de setembro com um Ato Acadêmico e Missa presidida pelo cardeal arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Pedro Scherer. A Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção faz parte da PUC-SP e é responsável pela formação teológica dos futuros padres da nossa diocese.



Encontro de Adolescentes - Aconteceu no dia 01 de setembro, o 3º Encontro Vocacional para Adolescentes. O encontro contou com a participação de diversos adolescentes das várias paróquias de nossa Diocese, que passaram uma tarde no Seminário. Com momentos de oração, dinâmicas e vivência comunitária, o encontro ajudou estes adolescentes a refletir sobre o seu

chamado vocacional e de que forma podemos atender o pedido de Jesus Cristo no serviço ao reino de Deus.
Próximo encontro - O próximo encontro será no dia 01 de dezembro (sábado), das 14h às 17h no Seminário Diocesano São José. Faça o convite a adolescentes de 12 a 14 anos que despertem um certo interesse vocacional e que estejam engajados na comunidade paroquial.

Pastoral Vocacional



Programa Seminário em Família - Nos dias 15 e 16 de setembro, aconteceu no Seminário Diocesano São José o 5º encontro de discernimento vocacional do Programa “Seminário em Família” de 2018.

Durante o encontro, os jovens vocacionados se aprofundaram no tema da “Dimensão intelectual”. Para isto, contaram com o apoio do neo-sacerdote

Pe. Luciano Barbosa (Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro/SV), que realizou uma das palestras com o tema “A importância do estudo da Filosofia e Teologia na vida do sacerdote”.

Além disso, os vocacionados contaram com a vivência comunitária e com diversos momentos de espiritualidade e reflexão durante o encontro, para ajudar no discernimento de suas vocações.



Acesse: www.diocesedesantos.com.br
[facebook/diocesedesantos](https://www.facebook.com/diocesedesantos)
<https://www.facebook.com/pvdsantos>

Formação permanente para presbíteros e bispos



Eniroque Ballerini

Semana Teológica do Clero: parada para atualizar os conhecimentos, viver a fraternidade no Presbitério e recompor as energias

Pe. Eniroque Ballerini*

Dentro do projeto da Formação Permanente do Clero da Diocese de Santos, presbíteros e bispos estiveram reunidos de 17 a 20 de setembro, na Vila Dom Bosco, em Campos do Jordão, interior de São Paulo, para três dias de estudo. Este ano o tema foi referente à “Vida dos presbíteros”, apresentado pelo prof. Dr. William Cesar de Castilho Pereira, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Sobre o tema, o professor explica: “Temos de discutir o crescimento assustador das síndromes de pânico, depressão e a síndrome de burnout, que é um cansaço, um desânimo na vida das pessoas, de modo geral. Discutir o uso excessivo e indiscriminado de remédios psicofármacos, que vêm sendo usados pela população. Isso é um tema muito importante hoje na sociedade e também atinge o clero, principalmente porque o padre trabalha com as pessoas que apresentam estas queixas, este desânimo, estas dificuldades da vida. Então, é possível que os padres também possam contrair possíveis sintomas de depressão, tristezas, apatias, pânico. Nesses dias de estudos nós discutimos as causas desses problemas, dentre eles, esse sistema neoliberal que produziu entre nós uma subjetividade bastante fragmentada, muito consumista, urbana, no sentido de muito isolamento e muita pobreza de relações afetivas. Isso tudo provoca essas doenças, por assim dizer, doenças da alma. Esse foi o primeiro tema que nós discuti-



Prof. Dr. William Cesar de Castilho Pereira

mos profundamente, mas também como melhorar a qualidade de vida dos padres para que eles tenham condições de acolher melhor os cristãos que os procuram quer seja através do sacramento da Penitência ou do aconselhamento espiritual. O segundo tema tratado foi o resultado da última pesquisa socioeconômica, espiritual do Clero do Brasil realizada pela CNBB. Os padres conheceram melhor os dados de sua origem socioeconômica, cultural, estado de saúde física, mental e as formas pastorais. Ter acesso a esses dados possibilitou uma discussão melhor e mais profunda da Pastoral Presbiteral, tanto em nível de Brasil quanto na Dio-

cese de Santos”.

No decorrer dos estudos houve ainda trabalho em grupo, com os padres organizados por Região Pastoral (são oito na Diocese), levantamento de dificuldades e também dos pontos positivos. Tudo foi compartilhado na plenária. Os padres também receberam síntese da partilha para a reflexão pessoal e grupal.

Além do tempo de estudo, padres e bispos rezaram a Liturgia das Horas, participaram das missas diárias, das refeições e desfrutaram de muito tempo para conversa interpessoal e grupal, e os passeios pela belíssima área do hotel.

Tudo ‘temperado’ com um abençoado friozinho e, na maior parte do tempo, um clima bem ameno. Outro local acolhedor e de muita delicadeza artística é a nova e belíssima capela, onde aconteciam as orações e a Eucaristia diária. Local propício para a meditação.

Realmente, a Vila Dom Bosco e todo o seu aparato, sem esquecer da água cristalina e refrescante à disposição saciou a sede de todos. O local proporciona condições ideais tanto para um retiro como para o estudo, oração, reflexão e descanso. E no dia 19, cantamos os parabéns para o nosso Bispo Diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, e ao Pe. Francisco Jose Greco, por mais um ano abençoado de vida.

Após alguns dias, voltamos para a vida e missão renovados no corpo, na mente e no espírito!

*Jornalista, Pároco da Paróquia S. Judas Tadeu/Cubatão; Assessor Eclesiástico do Encontro de Casais com Cristo.

Doutrina Social



Contra a Manipulação da Doutrina Social da Igreja

Não é novidade a ‘má intenção’ daqueles que instrumentalizam a fé. É conhecido o artifício maldoso, e destituído de qualquer ética, de manipular textos das Sagradas Escrituras e de documentos do Magistério na intenção de enganar o povo, para fazer valer a própria vontade.

Portanto, a leitura dos documentos da Igreja (dentre os quais encontram-se os documentos sobre a Doutrina Social) precisam ser lidos no contexto da fé, dado pelo próprio Evangelho. Se há um resumo possível, não pode ser outro senão aquele que está no Evangelho de João 10,10: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância”. Ou: “Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei” (Jo 15-12).

O Compêndio da Doutrina Social da Igreja (CDSI), elaborado pelo Pontifício Conselho de Justiça e Paz, é um “documento que oferece um quadro abrangente das linhas fundamentais do ‘corpus’ doutrinal do ensinamento social católico” (CDSI §9).

Dito isso, podemos aprofundar uma das questões que tem sido colocada cada vez mais em debate em nossa sociedade. O Compêndio, no Capítulo 11 “A Promoção da Paz”, traz 32 parágrafos sobre a Paz. Entre um de seus subtítulos está o “Desarmamento” (§§ 508-512). Antes disso, no § 432, afirma: “A mensagem cristã oferece uma visão universal da vida dos homens e dos povos sobre a terra, que leva a compreender a unidade da família humana. Tal unidade não se deve construir com a força das armas, do terror ou da opressão, mas é antes o êxito daquele “supremo modelo de unidade, reflexo da vida íntima de Deus, uno em três Pessoas, é o que nós cristãos designamos com a palavra ‘comunhão’ e uma conquista da força moral e cultural da liberdade”.

E, se ainda desejamos aprofundar este assunto, como cristãos, estamos obrigados a ouvir a palavra do Papa Francisco sobre este assunto. Em sua visita pastoral em Turim, em 21 de junho de 2015, no encontro com os jovens, o Papa afirmou que um cristão não deve fabricar armas ou aplicar seu dinheiro na indústria armamentista.

Ainda devemos refletir em outra manifestação do Papa Francisco. Há uma iniciativa global desenvolvida pela Rede Mundial de Oração do Papa (Apostleship of Prayer) que busca auxiliar na divulgação das intenções mensais do Santo Padre, relacionadas aos desafios que a humanidade enfrenta. Nesta iniciativa, também chamada “Vídeo do Papa”, podemos refletir sobre o tema do desarmamento em junho de 2017. Papa Francisco afirma:

“É uma contradição absurda falar de paz, negociar a paz e, ao mesmo tempo, promover ou permitir o comércio de armas. É esta guerra ou aquela guerra realmente uma guerra para resolver problemas ou é uma guerra comercial para vender armas no comércio ilegal e para que os mercadores da morte fiquem ricos? Vamos acabar com essa situação. Rezemos todos juntos para que os líderes nacionais se comprometam firmemente a acabar com o comércio de armas que vitima tantas pessoas inocentes.”

Portanto: ser cristão é ser a favor do desarmamento e promover a cultura da paz!

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Coord. do Curso de Teologia - Univ. Católica de Santos



Ano Nacional do Laicato

Cristãos leigos e leigas, sujeitos na Igreja em saída a serviço do Reino

Sal da Terra e luz do mundo (Mt 5,13-14)

Formação - Região Guarujá (paróquias de Guarujá/Bertioga)

Tema: Doc. 105: cristãos leigos e leigas na igreja e na sociedade

Dia: 27/10 (sábado) - 8h30 às 13h. Levar salgado ou doce - Lanche comunitário

Local: Paróquia Nossa Senhora de Fátima - End.: Avenida Puglisi s/n - Centro - Guarujá

Santa Margarida Maria recebe a Visita Pastoral

Fotos: Chico Surian

Nos dias 14 a 16 de setembro, a Paróquia Santa Margarida Maria, em Santos, recebeu a Visita Pastoral de D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. A Paróquia, criada em 29 de junho de 1977, tem como pároco Pe. Cláudio da Conceição, e conta com o auxílio pastoral do Padre Oscar Vasconcelos de Souza Filho e dos diáconos Valdeni de Jesus e José Pascon Rocha. É formada pelas comunidades Santa Margarida (Matriz) e Nossa Senhora de Fátima.

O território da Paróquia Santa Margarida abrange os bairros Caneleira, Santa Maria, Bom Retiro, São Jorge e Areia Branca, na Zona Noroeste de Santos, abrigando uma população de cerca de 35 mil pessoas.

Durante a Visita Pastoral, Dom Tarcísio celebrou com as comunidades, encontrou-se com as crianças da Catequese, visitou paroquianos enfermos e reuniu-se com o Conselho de Assuntos Econômicos e Conselho Paroquial de Pastoral (CPP). No encontro com as lideranças, apresentou a caminhada da Igreja e o apelo missionário do Papa Francisco, “para que posamos chegar a todas as periferias geográficas e existenciais, como o rosto misericordioso e samaritano da Igreja”, bem como os desafios evangelizadores de nossa Diocese, conforme o Plano Diocesano de Evangelização.



Acima e ao lado: celebração com a comunidade da Matriz



Pe. Claudio Conceição e Dom Tarcísio Scaramussa



Celebração com a comunidade da Capela N. Sra. de Fátima



Encontro com as crianças da Catequese



Acima: visita e bênção aos paroquianos enfermos. Ao lado: encontro com as lideranças do Conselho de Pastoral. Apelo à perseverança da fidelidade a Cristo Jesus.

Grupos de Jovens da Comunidade Shalom

Fotos: Acervo Comunidade Shalom



Tendo em vista a realização do Sínodo da Juventude, que se realiza no Vaticano de 3 a 28 de outubro, com o tema “**Juventude. Fé. Discernimento Vocacional**”, o Jornal Presença Diocesana apresenta todo mês um dos Grupos de Jovens que atuam na Diocese. Este mês trazemos o perfil dos grupos de jovens da Comunidade Shalom. Para saber mais sobre os trabalhos do Sínodo da Juventude, acompanhe no link: <https://www.facebook.com/synod2018/>

Nome do Grupo: Atualmente temos dois grupos de oração Jovens na Shalom aqui na Diocese. Grupo Francisco e Grupo Joshua.

Data de criação: Grupo Francisco - 23/3/2017. Grupo Joshua - 1/2/2018.

Data de encontro: O Grupo Francisco se reúne às 17h, todos os sábados, na Matriz N.S. das Graças /PG; e Grupo Joshua, às 17h, todos os sábados, na Matriz São Vicente Mártir, em S. Vicente.

Qual o objetivo do grupo? Existe um lema/tema que norteiam as atividades do grupo? Alguma passagem bíblica inspiradora?

Grupo Francisco: Nasceu com o desejo dos jovens que tiveram uma experiência de oração no acampamento de Jovens Shalom, e desejavam dar continuidade à experiência e ao anseio de ofertar as suas vidas, se inspirando na radicalidade, na ousadia e no amor a Deus e aos irmãos que São Francisco tinha.

Grupo Joshua: No grupo Joshua, cujo nome tem origem hebraica, que quer dizer “Deus é a salvação”, os jovens realmente experimentam, a cada encontro, a alegria de testemunhar a salvação de Deus em cada vida, em cada história.

Qual o público-alvo (jovens ou adolescentes a partir de que idade?) Quantos jovens participam?

O público alvo de ambos os grupos é jovem e adolescentes, de 15 a 25 anos. No Grupo Francisco, atualmente, participam 9 jovens, e o Grupo Joshua tem uma média de 20 jovens.

Qual a dinâmica usada nos encontros (palestra, formação, oração, leitura da Palavra etc)?

Os grupos seguem a dinâmica do Carisma Shalom, onde insere os jovens em um caminho de amizade com Deus e com os membros do grupo, seguindo o caminho da paz da Comunidade Católica Shalom com momentos de animação, oração, partilha e formações voltados ao amadurecimento da escuta e da resposta dos jovens à voz de Deus.

Como é o engajamento na vida comunitária? Desenvolve algum trabalho específico? Tem algum trabalho com o público externo, alguma ação social com pessoas de fora da comunidade?

Os jovens nos grupos são motivados a se engajarem em uma vida comunitária, criando uma dimensão de serviço e evangelização, colocando em prática as formações. Eles trabalham nos mais diversos retiros e eventos com os jovens, as famílias e os pobres que a Comunidade realiza na Diocese. Também são inseridos em atividades paroquiais, alguns são engajados no ministério de música, ou evangelização, algo bem específico dentro da comunidade Shalom, onde é visível ver a alegria no rosto de cada um que está servindo. Em relação às ações sociais fora da Comunidade, atualmente temos evangelização com os moradores de rua. No Dia do Pobre (que é celebrado no terceiro domingo de novembro), somos engajados nas atividades da Paróquia, quando é servido um almoço aos que não têm moradia, e trabalhamos a dimensão espiritual também, com peças teatrais e momentos de oração feitos pelos próprios jovens dos grupos do Shalom.

Conhece o Plano Diocesano de Evangelização? Como está aplicando o Plano no seu grupo de jovens?

Sim, desenvolvemos o Projeto 1 (Ca-

tequese Querigmática) do Programa 2 dentro dos grupos de oração, levando os jovens a este encontro pessoal com Jesus Cristo. Também o Projeto 2 (Catequese Litúrgica e Mistagógica) do mesmo Programa, quando, uma vez ao mês, é promovida uma Manhã de Oração com as Laudes (Liturgia das Horas), e logo em seguida a missa na Capela Nossa Senhora Aparecida, no Japuí, em São Vicente. Os Jovens participam, servindo na acolhida, na música e na liturgia.

Já tomou conhecimento do Sínodo sobre os Jovens em 2018? Qual a opinião do grupo sobre o tema?

Há também uma preocupação em fazer os jovens entenderem que somos todos filhos da Igreja. Por esta razão, o Sínodo entra como uma interação entre os jovens e a Igreja, onde eles próprios se sentem incluídos nesse contexto. Todas as formações passadas aos jovens são baseadas nessa preocupação que a Igreja está tendo nesse tempo com a juventude.

Queremos aproveitar e divulgar a Jornada Mundial da Juventude no Panamá 2019, faça sua inscrição, acesse www.shalomnajmj.com

Inseridos nessa temática da Igreja, os jovens de ambos os grupos estão se

juntando para vender doces e planejando outras atividades de divulgação dos pacotes na Diocese para arrecadar dinheiro para irem à Jornada Mundial da Juventude, que será em 2019, no Panamá. É belo ver a determinação dos jovens, reconhecendo que a JMJ é uma oportunidade em que a Comunidade Shalom renova sua vocação, e com os jovens e a Igreja, levar a Paz (Shalom) aos quatro cantos do mundo.

Seja um jovem peregrino conosco!!! Divulgue na sua Paróquia. Vamos representar a Diocese de Santos no Panamá

Mais informações sobre os grupos de Jovens da Comunidade Shalom:

Mariana Torres Reis: (13) 99194-2784 - marytorresreis15@gmail.com (Promotora Jovem da Comunidade Shalom na Diocese).

Mônica Ribeiro: (13) 97404-6538 - monicaribeiroadm@hotmail.com (Coordenadora do Grupo de oração Francisco).

Flávia Menezes: (13)98159-0595 - flavinhamfb@hotmail.com (Coordenadora do Grupo de Oração Joshua).

Mídias Sociais: Facebook: Shalom Santos / Instagram: @obrashalomsantos/obrashalomsantos@gmail.com.



Leigos

A Igreja e as eleições



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) sempre se manifestou sobre questões políticas, por entender que a Igreja tem papel fundamental de conscientizar a todos sobre a importância do voto e da democracia. É importante salientar que Igreja não apoia nenhum partido político e também nenhum candidato, mas orienta a atuação dos leigos nos diversos espaços da sociedade, principalmente no âmbito da política.

Precisamos entender que a Política não é algo ruim ou sujo, pelo contrário, é a busca do “Bem Comum” ela influencia a nossa vida (salário, impostos, preços de mercadorias e serviços) e é essencial para a transformação da sociedade (educação, segurança, saúde, etc.)

Votar é apenas uma parte do exercício de Cidadania, ela não termina quando apertamos a tecla verde na urna eletrônica, é preciso estar atento a todo o processo, é necessário cobrar dos nossos representantes que de fato seja feita a vontade do povo e não a dele, pois foi para isso que ele foi eleito. Precisamos ser mais participativos, e esta participação pode começar, quando nos interessarmos em participar também dos diversos conselhos municipais que existem nas nossas cidades, em associações de moradores de bairro, sindicatos, associações, etc. sempre tenho em vista, o exemplo de Jesus Cristo “Eu vim para que Todos tenham vida” é necessário pensar no próximo, enxergar nele a imagem e semelhança do Deus vivo e ressuscitado.

Nunca anule seu voto, não deixe que ninguém decida por você alguma coisa, não acredite em tudo que é postado nas redes sociais, mais da metade é “Fake News” sempre tem uma opção na hora de decidir seu voto, quando for escolher um candidato, se ele já ocupa um cargo público, ou estar tentado a reeleição, pesquise como ele votou nos projetos em defesa dos menos favorecidos e nas leis que podem tirar direito dos trabalhadores. Quando a sua opção for em algum candidato que nunca foi se eleger, pesquise como ele se posiciona em relação a temas como: aborto, desarmamento, pena de morte, etc. veja quais são os reais e verdadeiros objetivos dele em se candidatar, se a proposta é coerente com o cargo que ele vai ocupar, se candidatura dele não é apenas um trampolim para outros cargos públicos, se ele defende a vida e a democracia. E lembre-se Voto não tem preço, tem consequência.

Ricardo Fischer - Coordenador Diocesano da Pastoral da Cidadania

Saiba mais sobre a Pastoral da Cidadania na Diocese de Santos: <https://www.facebook.com/pastoraldacidadania/> [pastoraldacidadania/youtube](https://www.youtube.com/pastoraldacidadania/)

D. Tarcísio faz a Visita Pastoral na Perpétuo Socorro/SV

Fotos: Chico Surian

Nos dias 21 a 23 de setembro D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, fez a Visita Pastoral na Paróquia N. Senhora do Perpétuo Socorro, em São Vicente - SP. A Paróquia foi criada em 2011, e abrange os Bairros Jardim Rio Branco e Jardim Irmã Dolores, na Área Continental de S. Vicente, com uma população de cerca de 42 mil pessoas (IBGE 2016.).

A Paróquia, além da Matriz, é formada pelas seguintes comunidades: N. Senhora Aparecida, N. Senhora da Esperança, N. Senhora da Paz, N. Senhora de Lourdes e São Francisco e Santa Clara. Atualmente, tem como Administrador Paroquial Pe. Élcio Antônio Ramos, e como Vigário Paroquial Pe. Luciano Barbosa de Souza. Conta ainda com auxílio pastoral do Diácono Manuel Simplicio e da Irmã Suely Gonçalves, da Congregação de Maria Imaculada.

Durante a Visita, D. Tarcísio manteve encontro com as lideranças do CPP (Conselho Paroquial de Pastoral), Conselho de Assuntos Econômicos, crianças da Catequese (que preparavam também uma festa pelo aniversário celebrado no dia 19/9), celebrou com as comunidades e participou da noite cultural promovida pelos jovens.

A Paróquia possui diversos serviços pastorais tais como: Criança, Carcerária, Moradores de rua, Batismo, Catequese, Animação Bíblico-catequética (Círculos Bíblicos), Dízimo, Juventude, Liturgia, Ministros Extraordinários da Sagrada

Visita e bênção aos enfermos da comunidade



Celebração na Matriz Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. A Paróquia está localizada numa área densamente povoada e com grandes desafios sociais

Comunhão, Canto e música, Eventos, Familiar, Coroinhas. Os movimentos e grupos existentes na Paróquia são: Legião de Maria, Apostolado da Oração, Renovação Carismática Católica (RCC), G.O, Terço dos Homens, Grupo de Oração Jovem, Melhor Idade, Vicentinos, e a OFS (Ordem Franciscana Secular).

No encontro com o CPP, D. Tarcísio relembrou a caminhada missionária da Igreja e ressaltou a necessidade da implementação dos projetos pastorais propostos no Plano Diocesano de Evangelização (PDE), de modo que a paróquia possa responder aos desafios pastorais da realidade local.

(Continua na próxima página)



Reunião com o Conselho Paroquial de Pastoral



Gabriel Jorge

A VIP (Vila Ponte Nova Instituição Promocional), hoje Associação Promocional Irmã Maria Dolores, é uma das 'heranças' deixada pela religiosa espanhola que ajudou a fundar a Comunidade Nossa Senhora da Esperança. O bairro, antes Vila Ponte Nova/Quarentenário, hoje se chama Jardim Irmã Maria Dolores. A Escola oferece cursos profissionalizantes de costura industrial, eletricitista, informática, confeitaria, dentre outros, além de educação para a cidadania.



Celebração com a Comunidade Nossa Senhora da Esperança: Festa da Padroeira

Gabriel Jorge



Encontro com as catequistas e crianças que estão começando a iniciação à vida cristã: comunidade se responsabiliza pela educação da fé das crianças



Reunião com o Conselho de Assuntos Econômicos

Gabriel Jorge



Oração e bênção para os trabalhadores

Visita Pastoral renova a consciência missionária

Fotos Chico Surian

(Continuação da página anterior)

A Paróquia tem se preocupado em promover a formação permanente dos leigos em diversas frentes: através da Escola Profissionalizante, em parceria com o Senai, que atende jovens e adultos; a creche Raul Rocha do Amaral (instituições criadas por Irmã Maria Dolores), e a formação interna dos leigos para os diferentes ministérios: Ministros extraordinários da Sagrada Comunhão, Equipes de Liturgia, formação de Catequistas e Introdutores, por ocasião da implantação do método de Iniciação a Vida Cristã na paróquia. Também foram realizadas, no primeiro semestre, formações bíblicas para todos os membros de pastorais.

Em relação aos trabalhos sociais da paróquia há o atendimento de moradores de rua, os Vicentinos realizam o acompanhamento das famílias carentes da paróquia e fazem a distribuição mensal de donativos, e há ainda o trabalho incansável de Irmã Suely na distribuição de alimentos para as famílias carentes da Comunidade N. Sra. da Esperança e atendimento às gestantes, através de doação de enxoval para os bebês.

“Uma das iniciativas importantes que vem sendo realizadas na paróquia é a implantação do método catecumenal de Iniciação a Vida Cristã. Isso tem gerado uma quebra de paradigmas na paróquia, mas tem gerado também um grande entusiasmo, pois estamos conseguindo envolver a comunidade como um todo, o que provoca também, nova consciência em cada batizado”, explica Pe. Luciano.



D. Tarcísio: “A Visita Pastoral é um momento de graça, em que venho para confirmar a comunidade na fé e animar na perseverança missionária”



Visita ao Restaurante Bom Prato: função social



Visita à Comunidade Nossa Senhora de Lourdes



Noite cultural promovida pelos jovens: valorização da cultura popular e denúncia pela destruição da Amazônia



Encontro (e sabatina) com as crianças da Catequese da Matriz: ajudando D. Tarcísio a relembrar a infância



Visita à Escola Raul Rocha: educação é fundamental para o futuro



Edmilson Matias Didi

23/9 - Terceiro Encontro Diocesano do Terço dos Homens - Realizado na Igreja Matriz da Paróquia N. Sra. das Graças, em Paia Grande, o encontro contou com a presença de cerca de 360 homens de todas as paróquias da Diocese, iniciando com a Santa Missa presidida pelo Assessor Diocesano Pe. Elmiran Ferreira. O encontro teve como tema "Como cristãos leigos batizados, a exemplo de Maria, ser missionários do Senhor". D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, também esteve no encontro, falando com os participantes.

Animação Bíblica



Literatura Apocalíptica

A Literatura Apocalíptica é a fase final da Literatura Profética (Cf. artigos de Maio a Setembro de 2017), que nasce junto com a Monarquia, como vimos no livro de Samuel (cf. Agosto de 2016). Nesta época já não mais existia rei em Israel, agora é tempo das dominações Grega (200 a.C. - 142 a.C) e Romana, 29 d.C. até a destruição do Templo de Jerusalém no ano 70 d.C. pelas tropas de Vespasiano e Tito.

Essa literatura é a única que aparece tanto no Antigo Testamento, no livro do profeta Daniel, como no Novo Testamento, no livro que encerra o cânon bíblico, o Apocalipse. Sua maneira de relatar os fatos revela um grande conhecimento da história e da realidade circundante (característica do Profetismo), usando os recursos da narrativa e da alegoria em seu estilo literário.

Tanto no livro de Daniel, quanto no do Apocalipse, os autores recorrem a três temas principais: a Angelologia, a doutrina da Ressurreição e a Retribuição na outra vida. Outra característica que bebem na literatura profética é que nos momentos de crise profunda os autores trazem uma mensagem de esperança: a tribulação é passageira e não é definitiva, pois o Senhor logo agirá e, sim, de modo definitivo.

Nosso autor do livro de Daniel está vivendo na época da dominação Grega - no reinado de Antíoco IV, Epifanes, e um pouco depois da sua morte -, e a violenta perseguição aos judeus (cf. artigo de agosto e setembro de 2018). Habilmente, descreve esta violência, construindo o seu personagem com as características e nome do famoso rei da Babilônia, e seu herói não é um destemido guerreiro, mas um jovem sábio da corte.

No livro do Apocalipse o autor sagrado, conhecendo a realidade perseguidora do Império Romano, situa seu livro no futuro. Aqui não se trata de previsão, mas de predicação, isto é, de um alerta às 'sete Igrejas da Ásia' sobre a iminente perseguição que já se antevê no horizonte.

Ambos os autores vivem o momento brutal da perseguição e os dois procuram animar e incentivar os seus a manter a fidelidade e a esperança no Senhor. Ele é a salvação, na sua mão poderosa se encontra a Justiça e a Libertação, só Ele pode garantir a Vida.

Assim, caros leitores, terminamos a nossa jornada pelos Livros do Antigo Testamento e já iniciamos a nova pelos caminhos do Novo Testamento.

Muito obrigado por estarem conosco nessa viagem que termina, e bem-vindos a esta nova aventura que se inicia!

Pe. Francisco José Greco - Pároco da paróquia S. Benedito/Santos; Equipe de Assessoria Pastoral da Diocese de Santos; Coordenador de Eventos - Instituto de Teologia S. José de Anchieta/Universidade Católica de Santos.

Acervo paróquia



No dia 22 de setembro, o Grupo de Crisma da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, realizou uma peregrinação ao Santuário Diocesano de Nossa Senhora do Monte Serrat, como parte das celebrações em homenagem à Padroeira de Santos. Os Crismandos puderam conhecer mais de perto a história dessa devoção Mariana de nossa Diocese.

A Crisma será celebrada no dia 15 de dezembro.

Pastoral da Cidadania



Encontros de formação da Pastoral da Cidadania da Diocese de Santos em preparação às eleições 2018. Na foto, encontro na paróquia São José de Anchieta/SV.

A Pastoral está percorrendo as Regiões Pastorais da Diocese, com encontros sobre o Voto Consciente, a partir da "Cartilha de Orientação Política - Os Cristãos e as Eleições 2018" - elaborada pelo Regional Sul 2 da CNBB, e assumida também pelo Regional Sul1 (Estado de São Paulo).

A Cartilha traz temas como: crise ética, ameaças à Democracia, corrupção, descrédito na política e nos políticos, a Igreja e as Eleições, Lei da Ficha Limpa, Fake News, participação dos cristãos na política, dentre outros.

Você pode conferir também os vídeos que a Pastoral da Cidadania fez para esta eleição nas mídias da Pastoral: <https://www.facebook.com/pastoraldacidadania> e [youtube/pastoraldacidadania](https://www.youtube.com/pastoraldacidadania).

Antônio Luiz Gibertoni



14ª Romaria Diocesana ao Santuário da Mãe Rainha de Schoenstatt

No dia 23/9 aconteceu a 14ª Romaria Diocesana ao Santuário da Mãe Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt em Atibaia/SP. Presente, dentre outras, a Paróquia São Paulo Apóstolo, representando a Diocese de Santos (foto).

A Romaria celebrou os 50 anos de falecimento do Padre Kentenich, Fundador do Movimento que, em comunhão com toda a Igreja, neste ano dedicado ao leigo, pede a intercessão da Mãe e Rainha para que sejamos Sal da Terra e Luz do Mundo e com a graça da fecundidade Apostólica, possamos testemunhar nossa fé como autênticos cristãos.

Retiro para agentes da Animação Bíblica da Vida e da Pastoral
Tema: "Evangelistas com Espírito" (Cap. 5 da EG)

Dia: 3 de novembro - Hora: das 8h às 12h

Local: Ordem Franciscana Secular - R. Pe, Visconti, 6 ao lado da Igreja do Embaré/Santos.

Não precisa fazer inscrição antecipada. Levar a Bíblia. Pedimos que levem algum salgado ou doce para o lanche comunitário. Informações: Centro Diocesano de Pastoral - 3228-8888 Realização: Comissão Diocesana de Animação Bíblica.



Jornada de Estudos Pastorais para os Leigos

Dia: 25 de outubro a partir das 20h

Palestrante:
Ingrid Öberg,
Bióloga/IBAMA

Tema: Laudato Si: a visão do Papa Francisco sobre o cuidado da Casa Comum. (A responsabilidade do cristão leigo pela natureza, como guardião da Criação)

Local: Colégio Stella Maris
Av. Conselheiro Nébias, 771
Boqueirão – Santos
Entrada franca

Mais informações:
(13)99751-2311- André
Pastoral da Ecologia/Diocese de Santos
pastoral.ecologia.dioc.santos@gmail.com

Pastoral da Ecologia
Diocese de Santos

Realização: Conselho Diocesano de Leigos (Codilei)

Paróquia São Judas Tadeu

CONVIDA PARA A

15ª Festa em Honra a São Judas Tadeu e São Simão

19 A 27 DE OUTUBRO 2018
18H.TERÇO 18H30. NOVENA 19H. MISSA.
E NO DIA 28 DE OUTUBRO MISSAS AS 8, 10, 18 HORAS.
PROCISSÃO AS 17 HORAS.
SAÍDA DA CAPELA JESUS RESSUSCITADO - PONTE NOVA.

18 a 28/Out
20h Festa Social

Atrações:
Música
Lazer e Gastronomia
Espaço Kids
Show de Talentos

57 Anos PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU
15/01/1961 a 15/01/2018

Praça São Judas Tadeu, 28
Jd. Casqueiro – Cubatão/SP.
Fone: (13) 3363 5032.

“A Espiritualidade Cristã na Família: um casamento que dá certo”

RETIRO DE CASAIS - SAGRADA FAMÍLIA

O “Retiro Sagrada Família” é um serviço da Igreja Católica, criado pelo Padre Alfonso Pastore, para todos os casais que tenham o Sacramento do Matrimônio. Busca refletir, em casal, o aprofundamento evangélico de sua vocação matrimonial e as graças do Sacramento do Matrimônio, no seu dia a dia, no seu relacionamento conjugal e familiar, e no seu relacionamento com Deus para a santificação dos esposos.

LOCAL: CEFAS – Centro de Formação do Apostolado Santista
DATA: 9, 10 e 11 de novembro de 2018 – (dia 9, recepção as 19h, dorme no local).



Comissão AB-C

A Comissão Diocesana Bíblico-Catequética (AB-C) está realizando os retiros com os catequistas de todas as regiões pastorais. Na foto acima, retiro na Região São Vicente, em setembro. Confira a agenda de outubro:

Agenda de Retiro de Catequistas:

- Região Guarujá** - (Para Catequistas de Guarujá e Bertioiga) - Dia 18/10 - 19h30 - Matriz S. João Batista (Bertioiga).
- Região litoral Centro** (Para Catequistas de Praia Grande e Mongaguá) - Dia 27/10 - 8h30 - Matriz N. Sra. das Graças (Praia Grande).

Novena e Festa a São Judas Tadeu

<p>19/10 (6ª feira) - 1º dia da Novena 19h30 - Missa solene “São Judas, ajudai-nos a compreender a realidade em que vivemos” Preside a Celebração: Dom Jacyr Francisco Gesto concreto: arroz</p>	<p>25/10 (quinta-feira) - 7º dia da Novena 19h30 - Missa solene “São Judas, ajudai-nos a sermos defensores da justiça e da paz” Preside a Celebração: Padre Elmiram Ferreira Gesto concreto: material de limpeza</p>
<p>20/10 (sábado) - 2º dia da Novena 19h - Missa solene “São Judas, ajudai-nos a ser construtores do Reino de Deus” Preside a Celebração: Padre Valdeci João dos Santos Gesto concreto: feijão</p>	<p>26/10 (sexta-feira) - 8º dia da Novena 19h30 - Missa solene “São Judas, ajudai-nos a sermos homens novos para um mundo novo” Preside a Celebração: Padre Vagner de Souza Argolo Gesto concreto: material de higiene pessoal</p>
<p>21/10 (domingo) - 3º dia da Novena 18h - Missa solene “São Judas, ajudai-nos a sermos uma comunidade de irmãos” Preside a Celebração: Padre Geraldo Lélis de Andrade Gesto concreto: óleo</p>	<p>27/10 (sábado) - 9º dia da Novena 19h - Missa solene “São Judas, ajudai-nos a sermos Leigos e Leigas comprometidos com o Reino de Deus” Preside a Celebração: Padre Claudio Scherer Gesto concreto: fraldas, calçados e roupas</p>
<p>22/10 (segunda-feira) - 4º dia da Novena 19h30 - Missa solene “São Judas, ajudai-nos a sermos uma Igreja missionária” Preside a Celebração: Padre Isac Carneiro da Silva Gesto concreto: enlatados</p>	<p>FESTA DE SÃO JUDAS TADEU 28 DE OUTUBRO - domingo</p> <p>08h Missa - Pe. Toninho 10h Missa - Pe. Carlos de Miranda Alves 12h Missa - Pe. Caetano Rizzi 14h Missa - Pe. Renan Fonseca Censi 16h Missa - Pe. Ricardo de Barros Marques 18h Missa - Dom Tarcísio Scaramussa, após Procissão Luminosa pelas ruas do bairro.</p>
<p>23/10 (terça-feira) - 5º dia da Novena 19h30 - Missa solene “São Judas, ajudai-nos a seguir sempre os passos de Jesus” Preside a Celebração: Padre Antonio Baldan Casal Gesto concreto: leite em pó</p>	<p>Durante a novena e festa haverá venda de velas, flores e artigos religiosos, e funcionamento da lanchonete com venda de doces e salgados.</p>
<p>24/10 (quarta-feira) - 6º dia da Novena 19h30 - Missa solene “São Judas, ajudai-nos a sermos firmes na fé nos momentos difíceis” Preside a Celebração: Padre Silvio Luis dos Santos Gesto concreto: café, bolacha e doce</p>	



Assessoria de Comunicação Liceu Santista

Alunos do Ensino Bilíngue apresentam espetáculo musical sobre vilões

Alunos dos Ensinos Fundamental 2 e Médio do Liceu Santista que participam do Drama Club - um grupo que une teatro e música - apresentaram no Teatro Municipal de Santos o espetáculo Villains: the other side, que este ano abordou a questão do bullying e como ele interfere profundamente na vida de uma pessoa.

"Nem todo vilão nasce vilão. O comportamento negativo deles é resultado muitas vezes de uma situação de exclusão, de preconceito, de abandono, fazendo com que reajam por meio de vinganças contra aqueles que os feriram antes. Nesse espetáculo, nós queremos justamente mostrar o outro lado desses vilões e que a história deles poderia ter sido diferente", explica a coordenadora do Ensino Bilíngue, Alessandra Dias Vieira Marques.

Desde o início dos ensaios, no primeiro semestre, o grupo formado por cerca de 140 estudantes, além da participação especial de professores do Liceu Santista, esteve focado no estudo dos enredos e na composição do espetáculo, que mostrou o outro lado do Coringa (Batman), Scar (O Rei Leão), Elphaba (Wicked), Capitão Gancho (Peter Pan), Rainha de Copas (Alice no País das Maravilhas), Descendentes, West Side Story e O Rei do Show.

Segundo a coordenadora, a seletiva para a escolha dos alunos que participariam do espetáculo foi realizada nos mesmos moldes de uma audição profissional. Foram utilizados como critério a fluência no inglês e a técnica vocal. "Aqueles que não conseguiram os papéis principais também foram acolhidos nas apresentações, de modo a valorizar a presença de todos. Estamos muito felizes com o resultado", comemora.

Doação

Este ano, o ingresso para o espetáculo contou com a meia-entrada

solidária. Quem doasse um quilo de alimento não-perecível teria 50 por cento de desconto para assistir ao musical. Foram arrecadados cerca de 500 quilos de alimentos, que serão doados à Sociedade São Vicente de Paulo e à creche Ancilla Domini.

Significado

O conhecimento proporcionado pelo Ensino Bilíngue do Liceu Santista é para a vida toda. Mais do que apenas passar pelas habilidades de fala (speaking), audição (listening), escrita (writing) e leitura (reading), alunos a partir do Grupo 5 da Educação Infantil até os Ensinos Fundamental e Médio apreendem a importância da Língua Inglesa de forma tranquila e contextualizada. Com aulas até cinco vezes por semana, de acordo com a faixa etária, a aprendizagem rompe a barreira da sala de aula tradicional e dos conteúdos fechados, utilizando inúmeros espaços para a prática do idioma e conhecimentos multidisciplinares.

Visitas monitoradas

Interessados em conhecer o Projeto Político-Pedagógico e as modernas instalações do Liceu Santista podem agendar uma visita monitorada pelo telefone 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br. Acesse facebook.com/LiceuSantista e acompanhe as atividades desenvolvidas pela escola.



Acesse:
<https://www.liceusantista.com.br/>

Universidade Católica de Santos lança seis novos cursos para o Vestibular 2019

Para quem busca novas opções de curso na Região Metropolitana da Baixada Santista, a Universidade Católica de Santos (UniSantos) tem novidades para o Vestibular 2019. **Cinema e Audiovisual, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Música (Composição e Regência), Produção Multimídia e Teologia** são os novos cursos que integram a lista das 36 graduações, entre bacharelados, licenciaturas e superiores de tecnologia.

O prazo para inscrição do Vestibular é o dia 16 de outubro, pelo www.unisantos.br/vestibular, ou até 19 de outubro, de segunda a sexta-feira, de forma presencial, das 11 às 20h30, e aos sábados, das 9h30 às 14 horas, no Campus Dom Idílio José Soares (Avenida Conselheiro Nébias, 300). A taxa de inscrição é de R\$40,00. No dia 21 de outubro,

das 8h30 às 12 horas, será realizada a prova, composta de Redação e 40 questões objetivas sobre Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Língua Estrangeira, História Geral e do Brasil, Geografia Geral e do Brasil, Matemática, Física, Química e Biologia.

Além das novas opções, a UniSantos oferece os seguintes cursos: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Farmácia, Filosofia, Gastronomia, História, Jornalismo, Letras Português/Inglês, Matemática, Música (Licenciatura), Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Química, Relações Internacionais, Relações Públicas, Sistemas de Informação e Tradução e Interpretação.



Infraestrutura é diferencial para a formação do futuro profissional

Estudante de Arquitetura conquista Menção Honrosa em concurso nacional

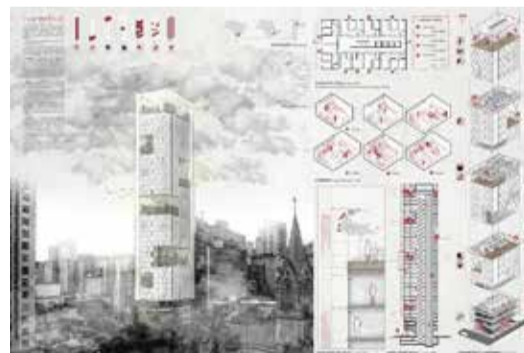
Com o projeto "Rua Vertical", o estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo, Matheus Duarte Pardal, recebeu Menção Honrosa na 27ª edição do concurso do portal Projetar.org. Os jurados elogiaram a solução funcional proposta pelo acadêmico e destacaram que a apresentação elucidou muito bem o conceito e o desenvolvimento do projeto.

A temática do concurso foi "Habitação Social no Largo do Paissandú". O desafio foi criar uma habitação de interesse social no terreno onde estava localizado o edifício Wilton Paes de Almeida que, após o incêndio no dia 1 de maio deste ano, desabou. "Um projeto inserido em um contexto

urbano cheio de complexidades socioambientais. O edifício surge como a reprodução do mosaico urbano em uma estrutura vertical", descreve Matheus Pardal em seu trabalho.

PRÊMIOS - Matheus Pardal já coleciona premiações. No ano passado, ele o colega de curso, o estudante Igor Augusto Coimbra de Almeida, foram os grandes vencedores do concurso de arquitetura "Parada de ÔNIBUS". Em março deste ano, conquistou o 1º lugar do concurso "Casa Portátil", juntamente com os estudantes Igor Augusto Coimbra de Almeida e Caroline de Oliveira Tavares.

CONCURSO - O Portal Projetar.org promove concursos de ideias para estudantes de arquitetura, com o objetivo de estimular a criatividade e promover o aperfeiçoamento dos futuros arquitetos.



Matheus Pardal venceu o concurso com o projeto Rua Vertical



incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica
Cabearamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Portal de Santos
Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA

Paróquia Jesus Crucificado celebra Jubileu de Ouro de criação

Fotos Chico Surian

No dia 15/9, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em ação de graças pelos 50 anos de instalação da Paróquia Jesus Crucificado, em Santos, concelebrada pelo pároco Padre Caetano Rizzi. Também participaram da celebração o Diácono Fabiano Piqui e leigos fundadores da Paróquia, dentre eles as Irmãs Lázara e Pompéia, da Congregação das Missionárias de Jesus Crucificado, que já estavam na região trabalhando com educação antes da construção da Igreja Jesus Crucificado.

Padre Caetano Rizzi recordou a longa trajetória de “corajosos leigos e religiosos, que se empenharam, sem medir esforços, para a construção da Igreja-pedra, ao mesmo tempo que era construída a “Igreja Viva”, isto é, a comunidade dos batizados que, hoje, tem a missão de continuar a história que nossos antepassados nos deixaram como herança”.

A Comunidade recebeu também a “Bênção Apostólica” do Santo Padre conseguida para a ocasião. Ao final da celebração, a comunidade se reuniu para um encontro festivo.



Assembleias paroquiais de pastoral

Reitoria do Amparo/SV

S. João Batista/peruibe



S. Tiago Apóstolo/Stos

S. Vicente Mártir/SV



S. Pedro O Pescador/SV



Santa Rosa de Lima



S. João Batista/Bertioga

DEIXE A UNISANTOS FAZER PARTE DA SUA VIDA!



SE VOCÊ BUSCA O MELHOR PARA SUA CARREIRA, COM CERTEZA VAI PRESTAR O VESTIBULAR DA UNISANTOS, POIS SABE QUE A TRADIÇÃO E A QUALIDADE NO ENSINO VÃO FAZER TODA A DIFERENÇA EM SEU FUTURO. FAÇA UMA UNIVERSIDADE ÚNICA E COMPLETA. INSCREVA-SE PARA O

VESTIBULAR 2019 UNISANTOS unisantos.br/vestibular



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

EU UNISANTOS

ACESSE unisantos.br/euamo E CONHEÇA HISTÓRIAS INSPIRADORAS